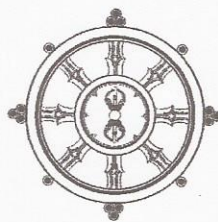


FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO & CONTAS 2014



FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHÉ

Exercício de 2014

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários vem o Conselho de Administração da Kangyur Rinpoché – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana submeter à apreciação dos Senhores Fundadores, o Relatório de Gestão e as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

A Kangyur Rinpoché – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana, foi constituída em 20 de Junho de 2003 e reconhecida pelo Ministério da Administração Interna, por despacho de 3 de Março de 2005, (publicado a 24 de Março de 2005 no Diário da República – II série, nº 59), tudo nos termos do disposto no artº 158, nº 2 do Código Civil e no Artº 17º do DL nº 215/87, de 29 de Maio. Foi ainda reconhecida como Utilidade Pública, por despacho da Secretaria-Geral da Presidência da República nº 17394/2010, publicado no DR II Série nº 225 de 19 de Novembro de 2010.

Actividade da Fundação em 2014

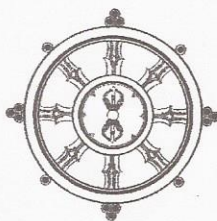
Na Area da Cultura, a Fundação organizou em Lisboa e Porto duas conferencias com Mattheu Ricard e deu continuidade aos retiros paralelos e de meditação Shamatha com duração de nove dias, orientados pelos mestres tibetanos, Jigmé Khyentsé Rinpoché e Tulku Pema Wangyal Rinpoché, que ocorreram em Setúbal, nos meses de Junho e Outubro, e ainda, duas conferências publicas, em Maio, em Lisboa e Porto, com Mattheu Ricard.

No âmbito do Projecto Audio- Video, a Fundação disponibilizou aos participantes dos retiros a gravação dos eventos realizados, procedendo igualmente a actualização dos seus arquivos.

Kangyur Rinpoche, Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana

Covão da Águia CCI - 460, 8550-261 Monchique | telefone 282 913 226 | contribuinte 506 445 569

Fundação reconhecida pelo Ministério da Administração Interna em 10/03/2005, publicação no DR série II, n.º59, de 24 de Março de 2005



FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHÉ

Exercício de 2014

Na área do Ambiente, a Fundação deu continuidade à recuperação das minas e tanques, bem como à limpeza da propriedade no Covão da Águia.

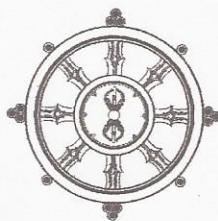
Rendimentos

Os proveitos, no montante de € 147.213,26, resultaram de donativos feitos á Fundação e dos recebimentos provenientes dos eventos, realizados em Lisboa, Porto e Setúbal, nos meses de Maio, Junho e Outubro.

Gastos de Exploração

Os custos suportados pela FKR, no desenvolvimento da sua actividade, decorreram integralmente da aquisição de bens e serviços, porquanto a Fundação não tem recursos próprios.

O volume de Despesas neste exercício foi de € 69.305,42 .



FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHÉ

Exercício de 2014

O valor dos Serviços Especializados ascende a € 22.925,84.

Nesta rubrica estão reflectidos os custos com o serviço da contabilidade (Nucase), ROC, bem como os custos com conservação e reparação do Covão da Águia.

A Fundação tem um colaborador fixo, e dois contratados ao abrigo da medida contrato emprego inserção+, através do IEFP. O pagamento de salários e respectivos encargos ascendem a € 18.762,42.

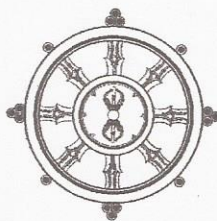
O valor das Rendas e Alugueres no montante de € 13.724,56, correspondem aos custos com a realização dos eventos realizados neste exercício e ao aluguer do escritório em Lisboa.

O custo da energia no Covão da Águia e escritório, ascendeu a € 3.246,12.

O montante de € 920,03, dispendido em deslocações e estadas, correspondem na totalidade, às deslocações a Portugal dos mestres convidados pela Fundação para a realização dos retiros e conferências.

O custo com materiais de escritório ascendeu a € 3.097,21

As restantes despesas não têm qualquer expressão.



FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHÉ

Exercício de 2014

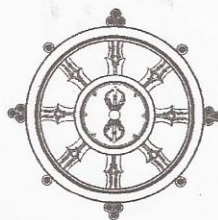
O valor despendido com a recuperação da “Casa da entrada”, no montante de €67.965,28, está contabilizado em Investimentos em Curso.

Resultado do Exercício

O resultado apurado neste exercício de 2014 é um lucro de € 65.557,03, que irá ser transferido para a conta Resultados Transitados.

Situação Fiscal

A Fundação não é devedora ao Estado nem à Segurança Social de quaisquer contribuições ou impostos.



FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHÉ

Exercício de 2014

Evolução previsual da Fundação

A Administração da Fundação prevê para 2015 continuar a promover a divulgação da Cultura Tibetana, através da realização de ensinamentos e conferências, trazendo a Portugal Mestres Tibetanos qualificados, e outros oradores conceituados, quer na área da saúde como cultural e espiritual; no âmbito do Projecto Audio Vídeo, daremos continuidade à divulgação de todos os eventos, quer através das gravações, quer através da transcrição e tradução de livros tibetanos. Na área do ambiente, a Fundação prevê dar continuidade à limpeza e manutenção das linhas e pontos de água, limpeza e manutenção dos caminhos e árvores existentes no Covão da Águia.

A Fundação vai dar continuidade às obras de reconstrução das ruínas e edifícios, no Covão da Águia, em Monchique.

Lisboa, 20 de Março de 2015

P' Administração

Taklung Tsetul Tulku Pema Wangyal

Pedro Miguel Vieira de Sousa Cardoso

Período não comparável com o ano anterior

Balanco Modelo ESNL

Período:

Dezembro

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2014	31/12/2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Bens domínio publico		185.625,00	185.625,00
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Outros		263.270,49	206.037,50
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		5.294,45	5.294,45
Investimentos financeiros		1.500,00	1.500,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		455.689,94	398.456,95
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		909,22	1.627,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		104.126,43	18.500,00
Diferimentos		920,99	99,12
Outros activos financeiros		0,00	50.052,00
Caixa e depósitos bancários		144.611,21	161.053,28
		250.567,85	231.332,01
Total do activo		706.257,79	629.788,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		25.343,58	-2.895,35
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações de fundos patrimoniais		561.900,11	561.900,11
Resultado líquido do período		65.557,03	28.238,93
Total do fundo de capital		652.800,72	587.243,69
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		6.925,20	595,82
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		454,00	576,39
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		46.077,87	41.373,06
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		53.457,07	42.545,27
Total do passivo		53.457,07	42.545,27
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		706.257,79	629.788,96

NUCASE Mod. 02F-123 Rev. B / 28-08-2014

Executado por Nucase-Contabilidade e Assistência Fiscal, SA em
20-03-2015 14:36

Gerência/Administração

Técnico Oficial de contas

Kangyur Rinpoche Fundação

Demonstração dos resultado por naturezas (Modelo ESNL)

Período: **Dezembro**

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		31/12/2014	31/12/2013
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios ,doações e legados à exploração		7.920,08	1.750,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-48.756,05	-31.760,46
Gastos com o pessoal		-18.762,42	-13.580,77
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		139.293,18	99.288,18
Outros gastos e perdas		-1.786,95	-15.717,82
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		77.907,84	39.979,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-11.682,29	-11.662,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		66.225,55	28.316,63
Juros de rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-668,52	-77,70
Resultado antes dos impostos		65.557,03	28.238,93
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		65.557,03	28.238,93



NUCASE Mod. 02i-122 Rev. B / 28-08-2014

Executado por NUCASE-Contabilidade e Assistência Fiscal, SA em
20-03-2015 14:24

Gerência/Administração

Técnico Oficial de Contas



Notas às demonstrações financeiras

A 31 DE DEZEMBRO de 2014

NOTA INTRODUTÓRIA

As notas que se seguem foram preparadas de acordo com as disposições da Norma Contabilística de Relato Financeiro das Entidades do sector não lucrativo

1. Identificação da entidade

1.1 – A Fundação Rinponche, foi constituída por escritura pública em 18-02-2005

1.2 – A sociedade tem a sua sede social no Covão da Aguia em Monchique

1.3 – A empresa tem como actividade principal Associações Culturais e Recreativas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Bases de preparação

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do sector não lucrativo de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 9º do Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as alterações introduzidas pela lei 20/2010 de 23 de Agosto.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os Activos Financeiros registados na rubrica “ Outros Instrumentos Financeiros – Activos Financeiros”.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência da evidência objectiva de imparidades nomeadamente da qual resulta um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

4 – Fluxos de Caixa

4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários.

(valores expressos em euros)

CC	Meios financeiros líquidos constantes do balanço	2014			2013		
		Quantias disponíveis	Quantias indisponíveis	Totais	Quantias disponíveis	Quantias indisponíveis	Totais
11	Caixa	706,90		706,90	245,60		245,60
12	Depósitos bancários	144.016,45		144.016,45	210.859,68		210.859,68
14	Outros equivalentes de caixa			0,00			0,00
1	Totais	144.723,35	0,00	144.723,35	211.105,28	0,00	211.105,28

5 – Activos fixos tangíveis

5.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar

a) Os critérios/bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos legíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros.

b) Os métodos de depreciação usados;

O método de amortização utilizado é a linha recta.

c) As vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;

NCRF 7	Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
			Terrenos	Edifícios				
§72 (b)	Vidas úteis			20	5			
§72 (c)	Taxas de depreciação			5,00%	20,00%			
§72 (c)	Métodos de depreciação			linha recta	linha recta			

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;



<i>Activos fixos tangíveis</i>	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Activos em curso	Total
1 de Janeiro de 2013							
Custo de aquisição	185.625	311.000	3.482	-	-	5.294	505.401
Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(81.638)	(3.482)	-	-	-	(85.119)
Valor líquido	185.625	229.363	-	-	-	5.294	420.282
31 de Dezembro de 2013							
Adições							-
Revalorizações							
Alienações							
Abates							
Transferências							
Reclassificação para activos não correntes detidos p.venda							
....							
Depreciações (Alienações/Tranf/abates)		(11.663)					(11.663)
Depreciações		(11.663)					(11.663)
Perdas por imparidade							
Valor líquido - Variação do Período	-	(23.325)	-	-	-	-	(23.325)
31 de Dezembro de 2013							
Custo de aquisição	185.625	311.000	3.482	-	-	5.294	505.401
Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(104.963)	(3.482)	-	-	-	(108.444)
Valor líquido	185.625	206.038	-	-	-	5.294	396.957

<i>Activos fixos tangíveis</i>	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Activos em curso	Total
1 de Janeiro de 2014							
Custo de aquisição	185.625	311.000	3.482	-	-	5.294	505.401
Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(104.963)	(3.482)	-	-	-	(108.444)
Valor líquido	185.625	206.038	-	-	-	5.294	396.957
31 de Dezembro de 2014							
Adições					950	67.965	68.915
Revalorizações							
Alienações							
Abates							
Transferências							
Reclassificação para activos não correntes detidos p.venda							
....							
Depreciações (Alienações/Tranf/abates)		(11.663)			(20)		-
Depreciações		(11.663)			(20)		(11.683)
Perdas por imparidade							
Valor líquido - Variação do Período	-	(11.663)	-	-	930	67.965	57.232
31 de Dezembro de 2014							
Custo de aquisição	185.625	311.000	3.482	-	950	73.260	574.316
Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(116.626)	(3.482)	-	(20)	-	(120.127)
Valor líquido	185.625	194.375	-	-	930	73.260	454.189

6 – Outras Informações

6.1 – Gastos com o Pessoal

A Repartição dos gastos com o pessoal, em 31 de Dezembro de 2014 foi o seguinte:

Os gastos com o pessoal nos exercícios de 2014 e 2013 foram:

Gastos com pessoal	2014	2013
	Gastos	Gastos
Remunerações OS	0,00	0,00
Remunerações Pessoal	15.826,59	10.676,98
Encargos sobre remunerações	1.999,26	2.515,81
Seguros de acidentes trabalho	819,47	270,88
Outros custos com o pessoal	117,10	117,10
...		
Totais	18.762,42	13.580,77

O numero médio de empregados no exercício foi de 1 pessoa efetiva

Em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, no activo e no passivo apresentavam a seguinte decomposição:

Detalhe da rubrica de «Estado e outros entes públicos»		31.12.2014			31.12.2013		
		Activos	Passivos	Posição líquida	Activos	Passivos	Posição líquida
Imposto sobre o rendimento	Pagamentos por conta			0,00			0,00
	Pagamentos especiais por conta			0,00			0,00
	Pagamentos adicionais por conta			0,00			0,00
	Retenções na fonte de terceiros		(37,00)	(37,00)		(38,00)	(38,00)
	Imposto estimado			0,00			0,00
	Outras componentes			0,00			0,00
	Totais	0,00	(37,00)	(37,00)	0,00	(38,00)	(38,00)
Retenção de impostos sobre rendimentos		928,38		928,38	1.627,61		1.627,61
Imposto sobre o valor acrescentado				0,00			0,00
Outros impostos				0,00			0,00
Contribuições para a Segurança Social			(417,00)	(417,00)		(417,00)	(417,00)
Tributos das autarquias locais				0,00		(121,39)	(121,39)
Outras tributações				0,00			0,00
Totais		928,38	(454,00)	474,38	1.627,61	(576,39)	1.051,22

6.2 Fornecimentos e Serviços Externos

A Repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos em 31 de Dezembro de 2014 foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos		2014	2013
Subcontratos			
Serviços especializados	Trabalhos especializados	6.709,72	4.391,14
	Publicidade e propaganda	1.005,49	455,96
	Vigilância e segurança		
	Honorários	8.882,88	4.047,40
	Comissões	947,72	
	Conservação e reparação	5.380,03	1.822,27
	Outros		
Totais		22.925,84	10.716,77
Materiais	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.703,15	1.107,82
	Livros e documentação técnica		1.514,88
	Material de escritório	3.097,21	753,48
	Artigos para oferta		
	Outros		
Totais		4.800,36	3.376,18
Energia e fluidos	Electricidade	3.246,12	3.021,13
	Combustíveis	50,92	
	Água	182,82	194,92
	Outros		
Totais		3.479,86	3.216,05
Deslocações, estadas e transportes	Deslocações e estadas	920,03	3.752,19
	Transportes de pessoal		
	Transportes de mercadorias	184,50	
	Outros		
Totais		1.104,53	3.752,19
Serviços diversos	Rendas e alugueres	13.724,56	8.484,40
	Comunicação	1.043,14	1.345,79
	Seguros	203,99	
	Royalties		
	Contencioso e notariado	151,00	173,26
	Despesas de representação	1.076,00	510,00
	Limpeza, higiene e conforto	239,12	173,51
	Outros serviços	7,65	12,31
Totais		16.445,46	10.699,27
Totais		48.756,05	31.760,46

6.3 Outros Rendimentos e Ganhos

A Repartição das rubricas de Rendimentos e Gastos em 2014 e 2013 foram:

Outros rendimentos e ganhos		2014	2013	Outros gastos e perdas		2014	2013
Rendimentos suplementares	Serviços sociais			Impostos	Impostos directos		121,39
	Aluguer de equipamento				Impostos indirectos	32,00	
	Estudos, projectos e assistência tecnológica				Taxas	125,61	115,75
	Royalties				...		
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas				...		
	Outros rendimentos suplementares	1.577,36			...		
	Totais	1.577,36	0,00		Totais	157,61	237,14
Subsidios e Doacoes		7.920,08	1.750,00				
Juros e Dividendos e Outros Rendimentos	Depositos Bancarios	10.199,72	6.387,98	Gastos e Perdas de Financiamento	Juros Suportados	668,52	77,70
	Outros Rendimentos		45,02		Outras gastos e perdas	52,00	
	Totais	10.199,72	6.433,00		Totais	720,52	77,70
Outros rendimentos e ganhos	Correcções relativas a periodos anteriores		24,43	Outros gastos e perdas	Correcções relativas a periodos anteriores	747,34	15.480,68
	Imputação de subsidios para investimentos				Donativos	830,00	
		0,00	0,00		Quotizações		
	Restituição de impostos				Ofertas e amostras de inventários		
	Excesso da estimativa para impostos				Insuficiência da estimativa para impostos		
	Ganhos em outros instrumentos financeiros				Perdas em instrumentos financeiros		
	Outros não especificados	127.516,10	92.830,75		Outros não especificados		0,00
	Totais	127.516,10	92.855,18		Totais	1.577,34	15.480,68
Totais		147.213,26	101.038,18	Totais		2.455,47	15.795,52

7 – Eventos Subsequentes

Não são conhecidos á data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do exercício e ate á elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº 5 do Artigo 66º do código das Sociedades Comerciais.

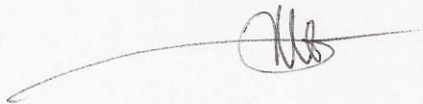
8 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A administração informa que a Empresa não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

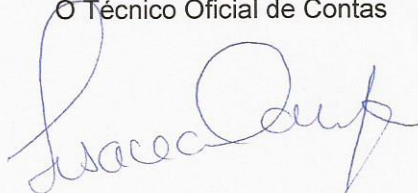
Dando cumprimento ao estipulado no decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 20 de Março de 2015.

A Administração

A handwritten signature in black ink, consisting of a long horizontal stroke followed by a circular flourish containing the letters 'A' and 'D'.

O Técnico Oficial de Contas

A handwritten signature in blue ink, featuring a large, stylized 'L' followed by the name 'Luís' and a final flourish.

Certificação Legal das Contas

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **KANGYUR RINPOCHÉ – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana** ("Empresa"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, que evidencia um total de Balanço de 706.257,79 Euros e um total de Capital Próprio de 652.800,72 Euros, incluindo um Resultado Líquido de 65.557,03 Euros, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação; ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. No desempenho das funções que nos estão legalmente confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos a actividade da **KANGYUR RINPOCHÉ – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana**, e procedemos às verificações que julgámos convenientes, nomeadamente no que respeita à escrituração dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte, tendo obtido sempre, da Administração quer dos serviços, os esclarecimentos solicitados.
2. Verificámos se a actividade da Sociedade durante o exercício, estava em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais. No final do exercício examinámos os documentos de prestação de contas, e o Relatório de Gestão da Administração que se encontra elaborado em obediência aos requisitos legais e em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas, espelhando a situação da Empresa e aludindo às operações de maior significado. Em consequência do exame efectuado, emitimos nesta data a respectiva Certificação Legal das Contas, sem reservas e sem ênfases, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.
3. Face ao exposto, e não tendo tomado conhecimento de violação da Lei e dos Estatutos, somos do parecer que a Assembleia Geral Anual aprove:
 - a) O Relatório de Gestão da Administração, bem como as contas por este apresentadas, relativos ao exercício de 2014;
 - b) A proposta da Administração quanto à aplicação dos resultados.

Lisboa, 20 de Março de 2015

MC Godinho & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Representada por:

Maria do Céu Godinho

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **KANGYUR RINPOCHÉ – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana** em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio no exercício findo naquela data e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

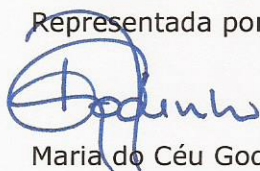
8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 20 de Março 2015

MC Godinho & Associado

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Representada por:



Maria do Céu Godinho